



# O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IX

ITU - FEVEREIRO DE 1956

Num. 122

## QUARESMA

Luis Colanéri

Quarenta dias de jejum e de penitência. Verdadeiro estágio em que os cristãos se preparam para as alegrias da Páscoa.

Determina a Igreja no primeiro domingo da quaresma, a leitura do Evangelho de S. Mateus (4.1-11), que assim se inicia: «Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado por Satanaz. E tendo jejuado 40 dias e 40 noites, depois teve fome.»

A palavra do sacerdote ressoa pelos quatro cantos da terra, porque a Igreja é universal e obedece à orientação de um único chefe na terra, o Soberano Pontífice. «A própria rotação da terra garante a estabilidade perpétua da imolação de Cristo e sendo, para outros povos, a noite nosso dia e nossa noite seu dia, há na superfície da terra missas a todas as horas» (Le Christe — G. Goyau) Jesus sentiu fome e foi tentado. É justamente na hora da fome que o tentador se apresenta com suas promessas e propostas. Isso que sucedeu no ano XXXIII da era cristã, se repete hoje com muita frequência. A estratégia é a mesma. Quando o trabalhador verifica que o seu orçamento não satisfaz as necessidades mais prementes é assediado pelos pregadores de um credo capaz de transformar o empregado em patrão. Aí está, em nossos dias, a tentação na hora da fome. É a voz do demônio que, solícito e solerte, deseja transformar o operário livre, não em patrão, mas em escravo, sujeito a castigos, prisões, exílios e até à pena de morte. E com essa morte inglória do corpo terá também a morte da alma por toda a eternidade.

o — o

Ninguém devia confundir religião com superstição; por isso mesmo, todos temos a obrigação de buscar a verdade, em matéria de tão grande relevância. Nota-se com muita frequência o procedimento errôneo de pessoas que aparentam tanta piedade, tanta devoção no interior de um templo, e dão os piores exemplos na vida prática. Pessoas, que assistem missas, beijam, com muito respeito, as imagens sagradas, fazem orações, acompanham procissões, dão esmolas e vivem em completo desacôrdo com a moral cristã. Pessoas que não sabem resistir às tentações do mundo e enveredam pela estrada larga que conduz à desgraça. Quanta gente que

se preza de ser católica, em polgada no turbilhão das danças, nem se lembra que depois da meia noite da terça feira gorda já se entra em pleno período quaresmal!

Infeliz daquele que não sabe repelir a tentação. Quando a jovem inexperiente que luta com as dificuldades de uma época de desequilíbrio financeiro, aceita o «auxílio» do mocinho que lhe quer dar uma vida de luxo e ociosidades, terá cedido à tentação do demônio que quer perdê-la para sempre. O mocinho é a encarnação de Satanaz. Ontem como hoje o método é o mesmo: a tentação na hora da fome.

o — o

A Quaresma é o tempo da graça mas para recebê-la devemos estar preparados. Devemos lavar a nossa alma nas águas da penitência, da mortificação. O pecado é inerente à nossa condição humana, mas, por maior que seja a nossa culpa, podemos alcançar o perdão, a fim de que possamos reatar a nossa amizade com Deus. A condição essencial é a de que, reconhecendo os nossos próprios deslizes, confessemo-los contritamente, com sincero arrependimento e um propósito muito sério de não recair no erro. Assim, obteremos o perdão.

A Epístola de São Paulo aos Coríntios, que é lida no início da Quaresma, é uma advertência: «E nós, cooperando também, vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão.» Eis que o tempo da Quaresma é tempo de salvação mas também de perdição. Dir-se-ia que o Senhor opera aqui na terra entre nós, uma espécie de rescanceamento espiritual nesses quarenta dias.

Certos casais que não encontraram no matrimônio aquela felicidade que buscavam, deviam se lembrar de que não se portaram com o devido respeito na igreja que é a casa de Deus. Eis aí um dos motivos do infortúnio. Com pesar se constata, atualmente, que até mesmo certas senhoritas assistem à missa aos domingos sem fazer uma única genuflexão! Essa atitude desairosa ofende ao Senhor e repugna os que para lá se dirigem com o fim de cumprir o precêito. A Quaresma é o tempo em que devemos passar em revista o nosso comportamento perante as leis de Deus. Devemos aperfeiçoar os nossos sentimentos, e se já nos

habitamos a admirar e apreciar as coisas menos dignas, mortifiquemos nossa vista. Devemos refreiar as paixões, dominar a gula, a intemperança, fugindo aos excessos tão prejudiciais assim agindo tereinos reformados os nossos hábitos, aperfeiçoada a nossas personalidade, retemperado o caráter. Desfrutaremos um conteúdo melhor entre os nossos semelhantes e estaremos cuidando do principal, que é a salvação da alma. A Igreja nos mostra o atrevimento de Satanaz que procurou tentar ao próprio Jesus. Uma vez que somos racionais, devemos nos guiar pelo raciocínio, pela razão, e o jejum ordenado pela Igreja no período quaresmal é tão útil ao espírito como é necessário à saúde. O indivíduo que vê realizados todos os seus desejos, saciados os apetites, cairá num estado de enfraquecimento que o torna presa fácil das tentações. Cometerá com a maior naturalidade os maiores desatinos e não compreenderá as necessidades dos pobrezinhos. É a consequência do pecado da Gula. O jejum periódico é pois, sumamente benéfico e salutar. É sobretudo um dever do qual não pode se eximir o verdadeiro cristão. Aliás, foi tão atenuado o jejum nos nossos dias que já não exige nenhum sacrifício de quem o pratica. A não ser os enfermos que têm as suas refeições reduzidas pelo médico, todos somos obrigados a jejuar e fazer abstinência de carne nos dias determinados pela Santa Madre Igreja. Devemos aliás, privarmos dos divertimentos, mesmo aqueles que em outras épocas são permitidos. De acôrdo com um

documento recentemente firmado pelo Santo Padre Pio XII, as cerimônias da Semana Santa obedecerão a um roteiro diferente, tal como se observava em outros tempos. Alirma o Santo Padre que o sábado-santo não é um dia de alegrias e por isso não permitidos os folguedos, os bailes e outros motivos de distração espiritual. Nesse dia a Igreja está de luto e os sinos somente repicarão festivamente na missa do domingo de Páscoa, em que se comemora a ressurreição do Senhor.

Uma vez que somos tão solícitos às convocações dos clubes recreativos ou esportivos, cuidemos também, pelo menos agora, das nossas necessidades espirituais, atendendo ao chamado da Igreja que nos assistiu desde os primórdios da nossa existência, quando, pelas águas lustrais do batismo, fomos admitidos em seu seio. Se somos casados, devemos saber ser merecedores das bênçãos que recebemos no altar de Deus. Sejamos fiéis ao nosso estado. Ajudemos, quando mais não nos for possível, ao menos com um conselho, com uma palavra de orientação, as crianças, que são donas do reino de Deus. Que os pais se imponham pelo exemplo edificante e os filhos pela obediência e completa submissão. Passemos em revista a nossa conduta, com o firme propósito de corrigir os nossos erros. Ouçamos a palavra de São Paulo: «Que não recebais a graça de Deus em vão.» Não devemos confundir religião com superstição. Guiemo-nos pela orientação segura do sacerdote, que é na verdade, o nosso pai espiritual.

## Por que regredir?

Humberto de MATTOS

Todos quantos vivem à nossa volta, afinal, são amigos. Não são eles, aqueles que nos rodeiam, que nos conhecem, que experimentam o mesmo clima nosso, os que virão a praticar-nos algum mal, de natureza geral, ou ferir seriamente a sociedade de que somos membros.

Existem, com efeito, grandes males a serem combatidos. Nós todos estamos vendo os abismos que procuram sorver o mundo, com suas bocas famintas de vidas, com suas gargantas ávidas de seres humanos que possam cair-lhes como presas.

Cabe-nos o incontestável direito de defesa. Mas, para que melhormente possamos usar nossos escudos e nossas armas, necessário se faz que nos unamos, primeiramente, com os que, por qualquer maneira, se tornaram nossos companheiros neste grupamento em que, mais ou menos, ou bem ou mal, vamos vivendo, debaixo do mesmo ideal cristão, obedecendo os mesmos princípios da moral e da educação.

Enquanto não curarmos de criar um ambiente de paz, enquanto fugirmos às propostas de harmonia

e de solidariedade humana, enquanto recusarmos dar a mão ao nosso semelhante para perdoar-lhe uma injúria assacada irrefletidamente, o mundo tremerá na sua estrutura, cambaleará, rolará, por sem dúvida, impulsionado pelas guerras as mais tremendas, as mais calamitosas.

Não há contestar que o homem está regredindo e regredindo sempre. No campo das competições, no ramo do comércio e do ganho, nesse enredo complicado das finanças e da economia, em uma época, como é a nossa, em que é costume vencer o mais hábil em artimanhas, o mais sensatos não indubitavelmente, de ficar para trás, de perder terreno. Não são capazes, pelas suas virtudes de religião e de probidade, de enganar ou mentir. E, hoje, o que tem sido base para a fortuna, salvo raras exceções, é o dólo.

Tudo se altera, tudo se modifica, tudo apodrece com o tempo, pelo tempo e segundo o tempo. Portanto árdua tem sido a tarefa dos que se animam ainda a corrigir o que se acha errado, porque o mal é quase geral, como se o caos estivesse mais próximo do que pensamos.

Cabe aos que possuem alguma parcela de responsabilidade na orientação, principalmente, da juventude, fazer sentir aos moços os inconvenientes dessa vida materializada que os seduz, levando-os para as bancas de jôgo, para as buates e para outros pontos suspeitos onde os novos vocábulos «brotinhos» e «balzaqueanas» passaram a figurar nos dicionários dos que, exaustos de procurar emprego para os ganhos extraordinários, excedem-se nos gozos, extraordinários.

Há como que uma cegueira geral, cegueira dos olhos, cegueira da alma, cegueira do coração, a dominar os povos, ou melhor, a atrofiar os povos. Bem haja quem, em sendo cristão e acreditando num Deus, teme os pecados que, a todo momento, pendem sobre as cabeças dos homens e das mulheres, como uma espada de Dâmocles.

Bem haja quem, em tendo fé, cuida do seu lar, cuida de seus filhos, cuida de sua esposa e cuida de si mesmo. Bem haja quem, embora vivendo em um mundo povoado de vícios, de degeneração e de desprezo pelas coisas sagradas, resguarda-se.

(Cont. na 6.a página)



## Sr. Joaquim Carvalho Brandão

Completará no próximo dia 7 de Março o seu meio século de existência, o nosso dedicado colaborador e estimado chefe dos escritórios da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro, sr. Joaquim Carvalho Brandão.

Figura que se faz impor pela sua jovialidade, sempre solícito a servir os que dele se acercam, é o distinto aniversariante elemento de projeção nos meios proletários da São Pedro e mercê da sua inteligência suas ordens são sempre acatadas com respeito e dedicação.

Dando um exemplo do valor da força de vontade, vem cursando com raro brilho o Curso Ginásial, sendo neste ano já bacharelado, laureando no fim do ano letivo os seus esforços ao concluir a primeira etapa do curso médio.

Pelos predicados que exornam seu espírito de escol apresentamos ao «Tupiniquim», companheiro de primeiras horas deste jornal os nossos mais cordiais cumprimentos, augurando-lhe em família toda sorte de venturas.

## Rádio Emissora Convenção de Itu

O calendário radiofônico da hinterland bandeirante assinala a data de 10 de Março p. f. o 10.º aniversário de fundação da ZYE-3 — Rádio Convenção de Itu.

Iniciada há dois lustros atrás, sob o patronato do ilustre Deputado Novelli Júnior, tendo a frente o espírito progressista dos Irmãos Gazzola, essa potente emissora, funcionando com 1.000 watts de potência na antena, impôs-se ao conceito da cidade e dos municípios vizinhos, sendo pelos seus progra-

mas sempre cuidadosamente elaborados, uma das mais apreciadas do interior.

Instalada no prédio da Sociedade Italiana, adaptado especialmente para esse fim, ultimamente tem exibido belos programas de auditório equiparando a emissora local às mais categorizadas do estado.

Nós que através de nossas modestas colunas, sempre estivemos ao lado dessa grande realização artística e cultural, ao anunciarmos o seu decênio queremos cumprimentar efusivamente seus diretores e artistas, formulando votos que a Emissora ZYE-3, continue a proporcionar programas que satisfaçam os seus milhares de ouvintes e que cada ano que passe seja de festiva realização.

## Sr. José Folli

Damos especial destaque à data de 15 de Março p. f. por assinalar ela o aniversário natalício do mui digno Mestre de Tecelagem da Cia. São Pedro, sr. José Folli.

Criatura fadada ao trabalho competente no exercício das suas funções, afável com seus subordinados, neste pouco tempo que transcorre de sua vinda na São Pedro, fez-se credor da estima de todos os operários que por certo ao ensejo de sua data natalícia lhe propiciarão as melhores homenagens a que tanto faz jús.

Também o «Trabalhador» se associa às saudações que lhe serão dirigidas nesse dia, desejando-lhe em companhia de sua distinta senhora muitas felicidades.

## Claudemir

A 20 de Março p. f. vê passar seu terceiro aniversário natalício o vibrante garoto Claudemir, filho querido do nosso distinto amigo sr. Vicente Barsalini e distinta esposa.

Ao aniversariante os nossos augúrios de muitas venturas.

## Pier Carlo Bianchi

Festeja a 28 de Março próximo sua data natalícia o distinto bacharel do Curso Científico, Pier Carlo, filho dileto do nosso mui caro diretor sr. Emilio Bianchi e digna esposa d. Paschoalina Bianchi

Jovem estimado em os meios estudantinos, encontra-se atualmente realizando exames vestibulares à Faculdade de Piracicaba onde por certo colherá mais uma vitória, coroando assim os seus esforços de estudante brioso e cumpridor dos seus deveres.

Pela gratíssima efeméride os nossos parabens com votos de muitas venturas.

## Elza Maria

No recesso festivo de seu lar completa a 15 de Março p. f. a sua primeira primavera a graciosa pequena Elza Maria, filha encantada do nosso particular amigo Mansueto Santoro e digna esposa.

Pelo grato acontecimento os nossos melhores cumprimentos à ridente garota, com votos de infindas felicidades.

## Mario Sérgio

O lar do nosso caríssimo amigo Benedito Lourençato e de sua esposa da. Teresa Lourençato, estará em festas no dia 20 de Março próximo, com o primeiro aniversário natalício do seu lindo pequeno Mario Sérgio.

Ao aniversariante e aos seus genitores os nossos cumprimentos.

*Há pessoas neste mundo que gastam todo o seu tempo em procura da justiça, não lhes sobrando tempo algum para a praticarem.*

Henry de Bellings

## Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

### Crèche

Inscritos	37
Inscritos no mês	2
Saído no mês	—
Frequência média	32
Refeições substanciosas	1850
Refeições dietéticas	1500
Transferidos para o JISP	—
Afastado para cura	5

### Ambulatório

Consultas medicas	154
Consultas obst. ginecol.	12
Alta cirurgia	—
Pequena cirurgia	3
Curativos	130
Injeções intramusculares	137
Injeções endovenosas	2
Banhos de luz	—
Leitos na S. Casa, por conta da fabrica	—

### Visitas medicas domiciliares

Dr. Felipe Nagib Chébel	86
Dr. José Leite Pinheiro Junior	82

## GABINETE DENTARIO

### Relação do mês

Obturações	45
Extrações	28
Curativos	23
Corôas	1
Dentaduras	2

## Crianças do Jardim da Infância «São Pedro»

Obturações	—
Extrações	4
Curativos	25
Capeamentos	—
Dispensados	2

## Jardim da Infância

Inscritos	52
Inscritos no mês	—
Saído no mês	6
Transferidos da Crèche	—
Frequencia media diaria	32
Frequencia media às aulas — ferias	—
Inscritos para as aulas	52
Afastados para cura	5
Refeições fornecidas	1.616

## Aniversariantes

### Crianças da Crèche

Dia 30-3 Tereza de Jesus Bertoluci, filha de Giacomo Bertoluci e d. Angelina Maria.

Dia 27-3 José Luiz Grisoto, filho de Otavio Grisoto e Helena Pauleto Grisoto

### Crianças do Jardim da Infancia

Dia 24-3 Benedito Fernando Tocachello.

Dia 16-3 Benedita Catarina Barbieri.

Dia 31-3 Vera Lucia do Nascimento

Dia 18-3 José Luiz Peres Barbieri.

Dia 22-3 Marilena Tasca.

# Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S A

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais  
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos.